

# TECNOLOGIAS APLICADAS À PRÁTICA E AO ENSINO DA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS  
(ORGANIZADORA)



# TECNOLOGIAS APLICADAS À PRÁTICA E AO ENSINO DA ODONTOLOGIA

EMANUELA CARLA DOS SANTOS  
(ORGANIZADORA)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
T255	<p>Tecnologias aplicadas à prática e ao ensino da odontologia [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-072-8            DOI 10.22533/at.ed.728200506</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Historicamente falando a odontologia já atingiu patamares inimagináveis. Relatos sobre a ciência odontológica datam desde a Antiguidade. Agora, imagine se pudéssemos contar à um praticante da odontologia da época que, no futuro, seria possível reabilitação oral completa, com implantação de parafusos, especialmente preparados para se fixarem no osso, e enxerto de tecido ósseo, caso necessário.

A tecnologia possibilita realizações na Odontologia que, cada dia mais, beneficiam pacientes e profissionais. Já não podemos mais ensinar a odontologia da década de 90 para os acadêmicos. É necessário acompanhar a evolução e o desenvolvimento, sempre.

Este e-book traz um compilado de artigos que retratam como a tecnologia vem sendo aplicada à prática e ao ensino da Odontologia atualmente. Estas duas áreas do conhecimento podem e devem colaborar mutuamente, sendo possível alcançar resultados infinitamente melhores.

E, a partir da apreciação do conteúdo que vos é apresentado, convido-os à uma reflexão: O que nos é dito hoje sobre o futuro da Odontologia? Ousamos dizer até onde a tecnologia nos levará?

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
COMPARAÇÃO DO PLANEJAMENTO EM IMPLANTODONTIA POR RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	
Thamirys da Costa Silva Wagner Almeida de Andrade Luiz Roberto Coutinho Manhães Junior Afonso Celso de Souza Assis Milena Bortolotto Felipe Silva Pedro Luiz de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7282005061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
DEFEITOS ÓSSEOS VESTIBULARES ASSOCIADOS A IMPLANTES PODEM SER MENSURADOS COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: ESTUDO IN VITRO	
Juliana Viegas Sonegheti Arthur Silva da Silveira Eduardo Murad Villoria Daniel Deluiz Eduardo José Veras Lourenço Patricia Nivoloni Tannure	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7282005062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA BIOMECÂNICA E MICROESTRUTURA DO OSSO PERIIMPLANTAR E NA ESTABILIDADE IMPLANTE – OSSO	
Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio Juliana Simeão Borges Nayara Teixeira de Araújo Reis Milena Suemi Irie Paula Dechichi Priscilla Barbosa Ferreira Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7282005063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
AVALIAÇÃO DO DESTORQUE DO PARAFUSO PROTÉTICO DE DIFERENTES TIPOS DE CONEXÕES COM COROAS LONGAS	
Elissa Almeida Rocha Rafael Almeida Rocha Celi Cecília Amarante Almeida Rocha Carla de Souza Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7282005064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
LAMINADOS CERÂMICOS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS PARA O SUCESSO DA REABILITAÇÃO	
Jefferson David Melo de Matos Leonardo Jiro Nomura Nakano Fabricio Bezerra da Silva Guilherme da Rocha Scalzer Lopes John Eversong Lucena de Vasconcelos Marco Antonio Bottino Jozely Francisca Mello Lima Daniel Sartorelli Marques de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7282005065</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 60**

RECONSTRUÇÃO DA CABEÇA DE MANDÍBULA COM CÔNDILO METÁLICO ADAPTADO APÓS RESSECÇÃO DE MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Janayna Gomes Paiva-Oliveira  
Weckesley Leonardo De Assis Ximenes  
Maísa de Oliveira Aguilera  
Gustavo Silva Pelissaro  
Ellen Cristina Gaetti-Jardim  
Muryllo Eduardo Sales dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7282005066**

**CAPÍTULO 7 ..... 74**

MUCOGUIDE FOR TUNNELING SUBEPITELIAL CONJUNCTIVE TISSUE GRAFTING: A NEW SURGICAL APPROACH

Tatiana Miranda Deliberador  
Suyany Gabriely Weiss  
Alexandre Domingues Teixeira Neto  
Darlan Rigo Júnior  
Rodrigo Zanatto de Souza  
Shaban Mirco Burgoa La Forcada  
Carmen Lucia Mueller Storrer

**DOI 10.22533/at.ed.7282005067**

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA EM TECIDO MOLE DA FACE DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Catarina Luzia Monteiro de Loureiro  
Jéssica Pronestino de Lima Moreira  
Fernanda dos Santos Figueiredo  
Dayana de Brito Pereira  
Danielle Araújo Martins  
Luiza Duarte Linhares  
Jackeline Nogueira de Paula Barros

**DOI 10.22533/at.ed.7282005068**

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E CONDUTA DE PROFESSORES EM CASOS DE AVULÇÃO DENTÁRIA ANTES E APÓS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

Ana Cláudia Amorim Gomes  
Adriane Tenório Dourado Chaves  
Gabriela Almeida Souza Leão Simoton  
Marcelo Soares dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7282005069**

**CAPÍTULO 10 ..... 110**

AVALIAÇÃO DA ACETAZOLAMIDA INTRACANAL EM DENTES DE RATOS REIMPLANTADOS TARDIAMENTE

Camila Paiva Perin  
Natanael Henrique Ribeiro Mattos  
Fernando Henrique Westphalen  
Vânia Portela Ditzel Westphalen

**DOI 10.22533/at.ed.72820050610**

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>121</b>
EFICÁCIA DAS ESCOVAS MANUAL E ELÉTRICA EM IDOSOS: ESTUDO CLÍNICO	
Antônio Augusto Gomes Gildete Costa Drumond Bento Francisco José Bento da Silva Ana Paula Martins Gomes Ana Maria Martins Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72820050611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>132</b>
AVALIAÇÃO DA DIFUSÃO DOS ÍONS HIDROXILA EM RELAÇÃO AO MATERIAL OBTURADOR REMANESCENTE EM DENTES SUBMETIDOS A RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS	
Natanael Henrique Ribeiro Mattos Camila Paiva Perin Vânia Portela Ditzel Westphalen Luiz Fernando Fariniuk	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72820050612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>145</b>
EVALUATION OF THE APICAL ANATOMY OF MANDIBULAR INCISORS WITH MICRO-CT	
Rafaela Mariana de Lara Lariessa Nicolodelli da Silva Ferreira Flávia Sens Fagundes Tomazinho Beatriz Serrato Coelho Marilisa Carneiro Leão Gabardo Flares Baratto Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72820050613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>153</b>
APLICABILIDADE DE UM MEDICAMENTO À BASE DE VIOLETA DE GENCIANA NO TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS	
Wellington Dorigheto Andrade Vieira Débora Bitencourt Pereira Maria Inês da Cruz Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72820050614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>168</b>
A AÇÃO DOS ANTIDEPRESSIVOS SOBRE A HEMOSTASIA	
Ana Paula Sponchiado Jeferson Luis de Oliveira Stroparo Maria Cecília Carlos Lopes Giacomel Moira Pedroso Leão Rodrigo Nunes Rached João César Zielak Tatiana Miranda Deliberador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72820050615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>180</b>
AVALIAÇÃO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO	
Catarina Luzia Monteiro de Loureiro Jéssica Pronestino de Lima Moreira Fernanda dos Santos Figueiredo Dayana de Brito Pereira	

Danielle Araújo Martins  
Luiza Duarte Linhares  
Jackeline Nogueira de Paula Barros

**DOI 10.22533/at.ed.72820050616**

**CAPÍTULO 17 ..... 182**

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA ARTICAÍNA E LIDOCAÍNA NO BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

Giselle Maria Ferreira Lima Verde  
Carlos Eduardo Silveira Bueno  
Rodrigo Sanches Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.72820050617**

**CAPÍTULO 18 ..... 195**

FATIGUE RESISTANCE AND CRACK PROPENSITY OF LARGE MOD BULK FILL COMPOSITE RESIN: *IN VITRO* STUDY

Sabrina Elise Moecke  
Renata Vasconcelos Monteiro  
Arthur Paiva Grimaldi Santos  
Carolina Mayumi Cavalcanti Taguchi  
Carlos Rodrigo de Mello Roesler  
Silvana Batalha Silva

**DOI 10.22533/at.ed.72820050618**

**CAPÍTULO 19 ..... 209**

ASSOCIATION STUDY BETWEEN *COL2A1* GENE AND DENTAL FLUOROSIS IN ADOLESCENTS

Amanda Peres Rigoni  
Rayane Silva do Nascimento  
Bruna Michels  
Bruna Cristina do Nascimento Rechia  
João César Zielak  
Eduardo Pizzato  
Maria Fernanda Pioli Torres  
Erika Calvano Kuchler  
João Armando Brancher

**DOI 10.22533/at.ed.72820050619**

**CAPÍTULO 20 ..... 217**

AValiação DO PERFIL DE ADMINISTRADOR DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS EM JEQUIÉ/ BAHIA

Rayssa Ribeiro de Novais  
Edgard Michel-Crosato  
Ismar Eduardo Martins Filho

**DOI 10.22533/at.ed.72820050620**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 229**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 230**

## EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA EM TECIDO MOLE DA FACE DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

Data de aceite: 12/05/2020

Data da submissão: 07/02/2020

**Jackeline Nogueira de Paula Barros**

Hospital Municipal Salgado Filho

Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/9094081948540522>

**Catarina Luzia Monteiro de Loureiro**

Universidade do Grande Rio

Duque de Caxias, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/7299905008216051>

**Jéssica Pronestino de Lima Moreira**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/4398024326142886>

**Fernanda dos Santos Figueiredo**

Faculdade São José

Realengo, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/0878212105649555>

**Dayana de Brito Pereira**

Universidade do Grande Rio

Duque de Caxias, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/1356728714560353>

**Danielle Araújo Martins**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/6078986295454410>

**Luiza Duarte Linhares**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/2488218521518951>

**RESUMO:** O trauma é considerado um grave problema de saúde pública mundial com alta taxa de morbidade e mortalidade. O presente trabalho objetivou avaliar a epidemiologia do trauma de tecido mole da face e/ou cavidade bucal em pacientes atendidos no Hospital Municipal Salgado Filho (HMSF) no Rio de Janeiro entre o ano 2017 a 2019. Foi realizado um estudo transversal após tabulação da análise da coleta de dados de 174 pacientes. Como resultado, obteve-se que o trauma orofacial ocorre principalmente em homens (67,2%) na faixa etária de 20 a 59 anos em ambos os sexos. 61,2% dos pacientes são considerados não brancos, 75,3% residem próximo ao hospital e 53,8% são de classe social C. A injúria mais prevalente geral é a contusão (84,4%). A região mais acometida é a periorbicular (39,1%) com 25,9% de contusões. A principal etiologia é queda (45,4%), tanto para as mulheres quanto para os homens. Conclui-se que, além de fornecer informações importantes à alta prevalência do trauma de tecido mole

orofacial para a literatura, é possível traçar um perfil dos pacientes atendidos no HMSF, podendo assim, conduzir medidas para melhorar o atendimento desses pacientes visando um melhor prognóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos Maxilofaciais; Traumatismos Faciais; Lesões dos Tecidos Moles.

## EPIDEMIOLOGY OF TRAUMA IN SOFT TISSUE OF THE FACE OF PATIENTS SERVED IN A PUBLIC HOSPITAL IN RIO DE JANEIRO

**ABSTRACT:** Trauma is considered a serious worldwide public health problem with high morbidity and mortality rates. The present study aims to evaluate the epidemiology of facial tissue and / or oral cavity trauma in patients treated at the Salgado Filho Municipal Hospital (SFMH) in Rio de Janeiro between 2017 and 2019. It was performed in a cross-sectional study after data collection analysis tabulation of 174 patients. As a result, orofacial trauma occurs mainly in men (67.2%) aged 20 to 59 years in both sexes. 61.2% of the patients are considered non-white, 75.3% live near the hospital and 53.8% are from social class C. The most prevalent general injury is contusion (84.4%). A more affected region is periorbicular (39,1%) with 25.9% of bruises. The main etiology is fall (45.4%) for both women and men. Concluded that in addition to providing providing important information on the high prevalence of orofacial tissue trauma to the literature, it is possible to trace a profile of patients treated at SFMH, and thus can perform measures to improve or treat those patients with a better prognosis.

**KEYWORDS:** Maxillofacial Injuries; Facial Injuries; Soft Tissue Injuries

## INTRODUÇÃO

O trauma é considerado uma urgência e emergência de alta prevalência e um grave problema de saúde pública mundial, com alto impacto na qualidade de vida e de elevado custo no tratamento. Atualmente, com alta taxa de morbidade e mortalidade

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 5,8 milhões de pessoas morrem anualmente devido aos traumatismos no mundo, 32% a mais que a soma das mortes por doenças endêmicas como a malária, AIDS e tuberculose.

O Trauma Orofacial geralmente leva o paciente a sérias consequências emocionais e funcionais, podendo ser debilitante dependendo da sua extensão e complexidade. Pode estar associada a outras lesões, necessitando assim, de abordagem multidisciplinar. Além do profissional em cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial outras especialidades como a neurocirurgia, oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia plástica, podem estar envolvidos no atendimento, pois quando afetado a face, as lesões podem se estender ao cérebro, olhos, seios, além dos ossos, dentição e tecidos moles da face.

Devido as características da pele como a sua elasticidade, a pequena espessura, a presença do tecido subcutâneo delgado e a musculatura superficial vascularizada, com extensa áreas inervadas, quando comprimidas e traumatizadas por forças externas, como uma agressão, podem ser lesionadas. Cortes, lacerações, hemorragias, hematomas, entre outras podem estar presentes potencializando efeitos nocivos.

Neste sentido, este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar o perfil dos pacientes atendidos no setor de Urgência e Emergência, do referido hospital, com trauma em tecidos moles da face e/ou cavidade oral (Trauma Orofacial) no ano de 2017 a 2019, avaliando os fatores de risco para a colaboração de políticas públicas de prevenção e educação mais eficazes, além de abordagens terapêuticas corretas para cada caso estudado, visando à melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

## **METODOLOGIA**

Foi realizado um estudo do tipo transversal, cujos pacientes foram selecionados após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa para seres humanos (CEP) do HMSF-RJ pelo número de parecer 3.268.655.

Os pacientes que procuraram o serviço de emergência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial (CTBMF) foram submetidos a um exame clínico, radiográfico e/ou tomográfico criterioso realizado por acadêmicos curriculares e bolsistas de graduação de odontologia do HMSF, previamente calibrados e sob a supervisão do Staff e Preceptor para obtenção do diagnóstico do traumatismo em tecido mole orofacial. Os casos que satisfizeram os critérios de elegibilidade, avaliados por um profissional responsável, foram convidados a participarem do estudo.

Quanto ao critério de inclusão foram considerados pacientes de 0 a 90 anos, de ambos os gêneros com um tipo ou mais de trauma em tecido mole da face. Pacientes e/ou responsáveis que se recusaram a participar do estudo, que possuíam mais de 90 anos de idade foram excluídos, assim como, fichas com dados e informações incompletas sobre o trauma. Todos os pacientes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os adolescentes e crianças assinaram, de acordo com sua capacidade de compreensão, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), junto aos seus responsáveis.

Para melhor compreensão a idade foi dividida em décadas, a etnia foi dicotomizada em brancos e não brancos e a região anatômica baseada na divisão de Soares *et al.*, 2016 modificada. Os dados sobre o local de moradia dos pacientes foram divididos através da área de planejamento (AP), que são as divisões dos bairros do município do Rio de Janeiro pela sua proximidade, classificados em AP1, AP2, AP3, AP4 e AP5. Sendo a AP3 a área do HMSF. As informações sobre condições socioeconômicas tiveram como guia

o Corte Critério Brasil 2016 da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP, que classifica tais condições por estimativas de renda domiciliar mensal em classe A, B, C e D-E.

O estudo foi realizado no ano de 2017 a 2019, com uma amostra inicial de 223 pacientes, sendo 36 deles excluídos por não apresentarem traumas em tecidos moles e 13 por não aceitarem participar da pesquisa, sendo a amostra final constituída por 174 pacientes. Os dados foram coletados e tabulados em planilhas criadas no programa estatístico IBM SPSS versão 21.0 (Chicago). Após tabulação, no mesmo programa, foi realizado os testes estatísticos de associação entre variáveis estudadas, como, por exemplo, o teste não paramétrico do Qui-quadrado e a razão de chances.

## RESULTADOS

Após seleção de 174 pacientes que apresentaram lesão em tecido mole, observou-se que 67,2% eram do sexo masculino e 32,8% do sexo feminino. Com idade média de 25 anos de idade, sendo mais frequente em adultos de 20 - 59 anos e não brancos. Em sua grande maioria residiam na área de planejamento AP3 e, de acordo com a classificação dos dados socioeconômicos brasileiros, se encontravam em classe social C (tabela 1).

**Tabela 1** – Pacientes com trauma facial em tecido mole segundo idade (anos), sexo, etnia e sua área de planejamento (AP) e classe social;

	Valor absoluto	Valor relativo, %
<b>Faixa Etária ( n = 169)<sup>1</sup></b>		
Criança < 10 anos	55	32,5
Adolescentes de 10-19 anos	23	13,6
Adultos de 20-59 anos	73	<b>43,2</b>
Idosos > 60 anos	18	10,7
<b>Idade Média</b>		25
<b>Sexo ( n = 174)<sup>1</sup></b>		
Feminino	57	32,8
Masculino	117	<b>67,2</b>
<b>Etnia ( n = 165)<sup>1</sup></b>		
Branco	64	38,8
Não Branco	101	<b>61,2</b>

Área de Planejamento (n = 166) <sup>1</sup>		
AP1	8	4,8
AP2	1	0,6
AP3	125	75,3
AP4	6	3,6
AP5	13	7,8
Outras Cidades	13	7,8
Classe Social (n = 158) <sup>1</sup>		
A	1	0,6
B	23	14,6
C	85	53,8
D-E	49	31,0
<sup>1</sup> Número Total de pacientes		

A região anatômica mais afetada pelos indivíduos foi a periorbicular (podendo ter outra região associada a esta ou não), sendo 25,9% nas contusões, 8,6% na abrasão e 8% na laceração. A região periorbitária foi a que sofreu mais contusão(25,9%), a nasal mais abrasão (11,5%) e o lábio intra-oral foi o mais afetado por lacerações(14,4%). 84,4% (n=147)<sup>1</sup> dos pacientes apresentaram pelos menos 1 região com contusão (podendo ou não ter outra injúria presente), tornando está no geral, a mais injúria mais observada. (tabela 2)

**Tabela 2.** Distribuição da amostra, segundo a localização do trauma em tecido mole e tipo de injúria em intra e extra-oral, lado direito e esquerdo.

Localização	Tipo de Injúria Presente (n = 174) <sup>1</sup>					
	Contusão		Abrasão		Laceração	
	Valor Absoluto	Valor Relativo, %	Valor Absoluto	Valor Relativo, %	Valor Absoluto	Valor Relativo, %
<b>Extra-oral</b>						
Malar	10	5,7	9	5,2	4	2,3
Pescoço	1	0,6	1	0,6	1	0,6
Bochecha	14	8,0	7	4,0	9	5,2
Mento	11	6,3	8	4,6	19	10,9
Lábio	14	8,0	14	8,0	25	14,4
Nasal	21	12,1	20	11,5	10	5,7
Periorbitária	45	25,9	15	8,6	8	4,6
Frontal	16	9,2	14	8,0	15	8,6
<b>Intra-oral</b>						
Lábio	10	5,7	10	5,7	27	15,5
Vestíbulo	1	0,6	3	1,7	3	1,7
Gengiva	1	0,6	2	1,1	13	7,5
Língua	3	1,7	2	1,1	4	2,3
Mucosa Jugal	-	-	-	-	1	0,6
Palato	-	-	-	-	3	1,7
Assoalho	-	-	-	-	1	0,6
<sup>1</sup> Número total de pacientes que sofreram trauma em tecido mole						

Em relação a etiologia, a queda ficou mais prevalente com 45,4% (n = 79), seguido da agressão física com 23% (n = 40) (figura 1).

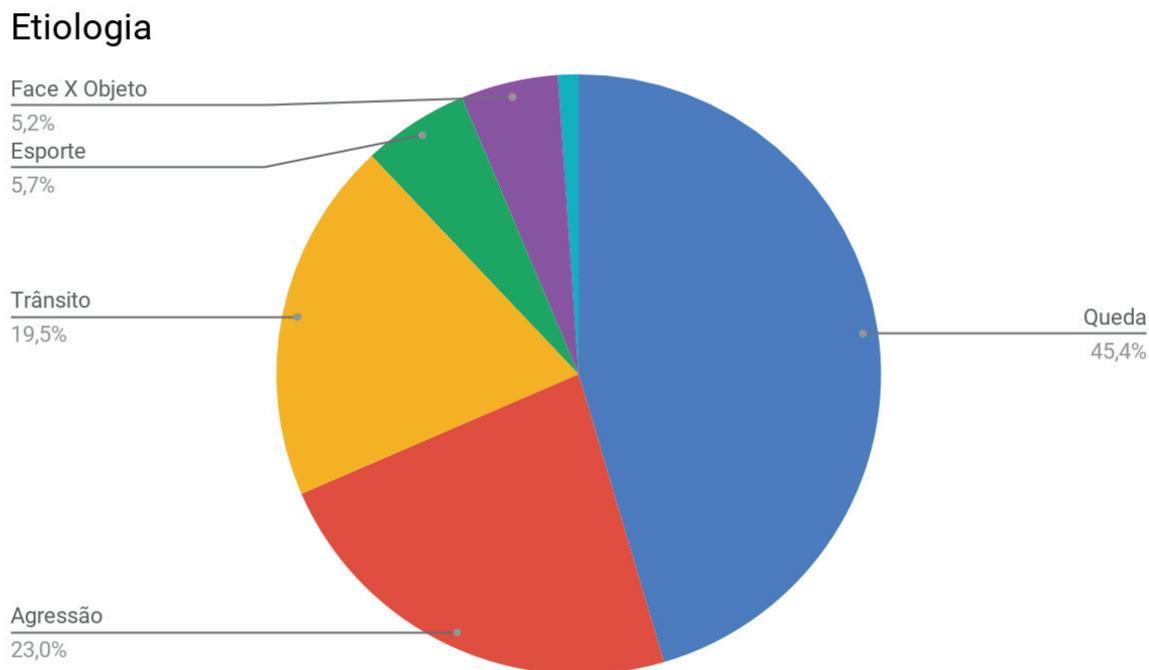


Figura 1 – Pacientes com trauma facial em tecido mole segundo Etiologia

Porém quando houve associação idade, gênero e etiologia observou-se que dentre as meninas de 0 a 10 anos de idade a maior prevalência de trauma em tecido mole foi devido a queda (86,7%), já os meninos nessa mesma faixa etária a frequência foi de 75%. Nos adolescentes de 10 a 19 anos, a causa mais observada em meninos foi a agressão (53,8%) e nas meninas acidente de trânsito (40,0%). Em adultos, de 20 a 59 anos de idade, a etiologia mais comum em mulheres foi agressão (38,1%) e nos homens agressão e trânsito (34,6%). E em idosos, maior que 60 anos de idade, tanto em homens (57,1%) como em mulheres (90,9%) a queda foi o maior motivo desse tipo de trauma. (tabela 3)

**Tabela 3 – Cruzamento entre faixa etária, gênero e etiologia dos pacientes com trauma em tecido mole da face.**

Faixa Etária	Etiologia											
	Queda		Agressão		Trânsito		Esporte		Face x Objeto		Outros	
	A <sup>1</sup>	%	A <sup>1</sup>	%								
<b>Feminino</b>												
Criança < 10 anos ( n = 15) <sup>2</sup>	13	86,7	-	-	-	-	-	-	2	13,3	-	-
Adolescentes de 10-19 anos ( n = 10) <sup>2</sup>	3	30,0	2	20,0	4	40,0	1	10,0	-	-	-	-
Adultos de 20-59 anos ( n = 21) <sup>2</sup>	7	33,3	8	38,1	5	23,8	-	-	1	4,8	-	-
Idosos > 60 anos ( n = 11) <sup>2</sup>	10	90,9	-	-	1	9,1	-	-	-	-	-	-
<b>Masculino</b>												
Criança < 10 anos ( n = 15) <sup>2</sup>	30	75,0	2	5,0	4	10,0	1	2,5	2	5,0	1	2,5
Adolescentes de 10-19 anos ( n = 10) <sup>2</sup>	2	15,4	7	53,8	1	7,7	2	15,4	1	7,7	-	-
Adultos de 20-59 anos ( n = 21) <sup>2</sup>	6	11,5	18	34,6	18	34,6	6	11,5	3	5,8	1	1,9
Idosos > 60 anos ( n = 11) <sup>2</sup>	4	57,1	2	28,6	1	14,3	-	-	-	-	-	-
<sup>1</sup> Valor Absoluto <sup>2</sup> Número Total												

## DISCUSSÃO

A Literatura apresenta uma escassez de dados epidemiológicos sobre o trauma de tecido mole da face, limitando assim, as informações sobre os pacientes atendidos em hospitais públicos de emergência no Rio de Janeiro. Por isso, traçar um perfil desses pacientes é importante na medida que colabora na compreensão desse tipo de trauma para uma abordagem adequada, além de reduzir riscos a danos e sequelas.

Este estudo observou que a o trauma em tecido mole da face é mais acometido em homens (67,2%). Assim como, o estudo de Vieira *et al.* (2013) que mostrou uma prevalência de 81,9% e Soller *et al.* (2016) com 60,9%. Isso mostra que os homens continuam sendo os mais afetados por esse tipo de trauma, mesmo que de forma inconstante. Segundo estudos conduzidos por De Paula Barros (2019), demonstraram maior ocorrência de traumatismo em tecidos moles os pacientes do gênero masculino, geralmente devido a sua natureza mais agressiva, quando comparado ao feminino.

De Moura, Daltro e De Almeida (2016) mostram que, em relação a idade, os homens jovens entre 19 a 40 anos de idade são mais acometidos a trauma em face, enquanto no estudo presente a faixa etária predominante irá estar entre os homens de 20 a 59 anos. Isto se deve ao crescente acesso dos jovens na direção ultrapassando o limite de velocidade permitido, e da violência externa pelas características psicossociais de violência da sociedade urbana atual, conflitos socioeconômicos e emocionais que esses jovens são submetidos. Giacomini *et al.* (2017) também chama a atenção quanto a prevalência do

trauma facial em idosos de 60 a 69 anos e Hage *et al.* (2018) em seus estudos mostra que o trauma acontece mais em indivíduos de 14 a 24 anos e 25 a 35 anos em ambos os gêneros. Estas diferenças apresentadas podem ser explicadas pelos atendimentos especializados que o local de origem, onde as pesquisas foram realizadas, oferecem.

Vieira *et al.* (2013) mostra que a epidemiologia mais comum de trauma de tecido mole orofacial em adultos são os acidentes de trânsito, concordando com o estudo presente quando se diz a respeito da prevalência relacionada a homens adultos. Assim como Soller *et al.* também, quando mostra que em criança pequena e idosos está relacionada a quedas, sendo justificado pela cinemática e questões físicas e fisiológicas. Já em crianças maiores e adolescentes a atividade esportiva, segundo Shirani *et al.* (2010), é a mais frequente, sendo preconizado o uso de equipamentos de proteção como capacetes e protetores bucais. Contudo, os resultados de Wulkan (2005) mostram que a violência interpessoal é a principal etiologia. Isso comprova heterogeneidade e que o predomínio maior ou menor de um fator etiológico está relacionado com algumas características da população estudada (idade, sexo, classificação social, local, urbana e residencial).

Com relação ao local anatômico a região periorbicular foi a mais afetada no geral, neste estudo, já para Vieira *et al.* (2013). foi a região frontal. Contudo, são regiões anatomicamente próximas, podendo assim ter associação do trauma nos dois locais. Já em crianças maiores e adolescentes, os lábios, no estudo de De Paula *et al.* (2019), foram os mais traumatizados, provavelmente devido sua protuberância na face recobrando os dentes incisivos. E em adultos e idosos a região frontal foi mais afetada.

A importância do serviço de emergência Buco-maxilo-facial na região é comprovada quando observamos que 75,3% dos pacientes residiam na área de planejamento AP3, ou seja, eram de do mesmo bairro ou bairros próximos ao HMSF. Servindo assim como destino de primeira escolha para atendimento especializado.

Estas altas prevalências podem ser distintas, pois, as desigualdades em saúde e nas condições demográficas, sociais e culturais dos diferentes grupos da população, além das metodologias empregadas, em estudos, dificultando a compatibilidade entre as pesquisas realizadas.

## CONCLUSÃO

Além de fornecer informações importantes à alta prevalência do trauma de tecido mole orofacial para a literatura e facilitar a elaboração de políticas públicas de prevenção e educação mais eficazes, o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no HMSF mostra que o trauma orofacial ocorre principalmente em homens, não brancos, de classe social C, na faixa etária de 20 a 59 anos de idade e que residem próximo ao hospital, sendo a injúria mais prevalente a contusão e a região mais acometida a periorbicular. A queda foi

a principal etiologia, em ambos os gêneros.

Para a melhora no atendimento aos pacientes que sofrem este tipo de trauma, visando o prognóstico, estudos em outros hospitais do Rio de Janeiro deveriam ser realizados para entender o perfil desses pacientes em nível de município. Medidas fornecidas especificamente aos dentistas como capacitação teórico-prática para suturas de feridas complexas que necessitam de retalho, campanhas de prevenção ao trauma de face e a importância da imunização, são medidas que irão acepillar o serviço podendo assim levar a diminuição da prevalência desses traumas.

## REFERÊNCIAS

DE MOURA, M. T. F. L.; DALTRO R. M.; DE ALMEIDA, T. F.; **Traumas faciais: uma revisão sistemática da literatura**. RFO UPF, v. 21, n.3, 2016.

DE PAULA BARROS, J. N. et al. **Profiles of trauma in primary and permanent teeth of children and adolescents**. J clin pediatr dent. v.43, n.1, p. 5-10, 2019.

ETIENNE, K. **Dados epidemiológicos sobre trauma no trânsito**. Conferência OPAS/OMS. 2012 agost 28; Brasil. [Acesso em 5 de agost 2019]. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/>

GIACOMIN, M. et al. **Trauma facial em idosos: uma análise retrospectiva de 10 anos**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. v. 20, n.5, p.618-624.

HAGE, C. A. et al. **Traumas faciais e morbidade bucal provocada pela violência em Belém, estado do Pará, Brasil**. Rev Pan-Amaz Saude. v.9, n.1, p.41-49, 2018.

MACKENZIE, E. J. et al. **Characterization of patients with high-energy lower extremity trauma**. J Orthop Trauma, v. 14, n. 7, p. 455-466, 2000.

MONTOVANI, J.C. et al. **Etiologia e incidência das fraturas faciais em adultos e crianças: experiência em 513 casos**. Braz J Otorhinolaryngol. p. 235-241, 2006.

SHIRANI, G. et al. **Prevalence and patterns of combat sport related maxillofacial injuries**. J Emerg Trauma Shock. v. 3, n. 4, p.314, 2010.

Soller, I. C. S. et al. **Perfil epidemiológico de pacientes com traumatismos faciais atendidos em emergência hospitalar**. REME rev. min. enferm. v. 20, 2016.

VIEIRA, C.L. et al. **Lesão de tecido mole em pacientes vítimas de trauma buco-maxilo-facial**. Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. v. 13, m. 1, p. 97-104, 2013.

WULKAN, M.; PARREIRA, J. R.; JOSÉ, G.; BOTTER, D.A.; **Epidemiologia do Trauma Facial**. Rev Assoc Med Bras. v. 51, n. 5, p. 290-295, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acetazolamida 110, 111, 112, 117, 118, 119, 120

Avulsão dentária 94, 96, 106, 107, 108, 109, 113

### C

Cerâmica 44, 51, 53, 55

Cimentação 38, 44, 54, 55, 56

### E

Escovação Dentária 121

### F

Feixe Cônico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 134

### I

Implantação Dentária 38

Implante 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Implante Dental 25

Implantes 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46

Implantes Dentários 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 32

### L

Lesões dos Tecidos Moles 85

### M

Mastigação 38, 45

Matriz Óssea 25, 31

Medicação intracanal 110, 113, 117, 118, 139, 140

Microtomografia computadorizada 24, 25

### O

Odontologia Geriátrica 121

## P

Peri-Implantite 14, 15  
Pesquisa em Odontologia 51, 53  
Porcelana Dentária 51, 53  
Prótese Dentária 41, 50, 121, 221, 225, 229  
Próteses 38, 39, 43, 44, 45, 46, 70, 156

## R

Radiação Ionizante 24, 25, 26, 27, 30, 31  
Radiografia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 19, 21, 62  
Raios X 14  
Reabsorção 38, 61, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118  
Reimplante dentário 94, 119

## S

Saúde Bucal 121, 122, 123, 124, 128, 129, 166, 228  
Saúde Pública 26, 84, 85, 95, 102, 121, 180, 228  
Sobrevivência 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 196

## T

Tomografia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 28, 63, 68, 69, 132, 134, 135, 139, 140, 146  
Torque 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49  
Traumatismo dentário 94, 95, 103, 104, 106, 107, 181  
Traumatismos Faciais 85, 92  
Traumatismos Maxilofaciais 85

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**